

# Ato reúne centenas de magistrados e promotores em Brasília

Publicado em 02/02/2018



Em uma mobilização histórica, mais de 700 magistrados e promotores de todo o Brasil participaram nesta quinta-feira (1º), em Brasília, do ato pela valorização da magistratura e do Ministério Público e contra a proposta da reforma da Previdência. Representando os juízes de Pernambuco, a Diretoria da AMEPE também esteve presente na mobilização, que foi coordenada pela AMB e demais associações que compõem a Frente Associativa da Magistratura e Ministério Público (Frentas).

Representando a AMEPE, participaram o presidente da AMEPE, Emanuel Bonfim, os vices Gleydson Lima e Eudes França, e os diretores Célia Gomes, Iarly Holanda e Thiago Cintra.

O dia teve início com a entrega de Carta Aberta com mais de 18 mil assinaturas à presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, e à procuradora-geral da República, Raquel Dodge. Ambas se comprometeram a analisar o documento que traz as preocupações das carreiras.

“A mobilização foi bastante positiva, reunindo em Brasília membros da magistratura federal e estadual, procuradores e promotores. A carta entregue à ministra Cármen Lúcia foi legitimada por mais de 18 mil assinaturas, externando a posição da magistratura e do Ministério Público contra a retaliação que essas carreiras de estado vem sofrendo. A carta também traz a preocupação das classes em relação à PL do Abuso de Autoridade e da criminalização das violações às prerrogativas dos advogados, duas normas que vão inviabilizar o exercício da jurisdição e da atuação do MP, inclusive no combate à corrupção. No encontro, a presidente do Supremo se comprometeu em defender as carreiras de estado e também uma remuneração digna para essas carreiras, que desde 2015 não têm nenhuma recomposição”, afirmou o presidente da AMEPE, Emanuel Bonfim.

Após a entrega da carta no STF, juízes e promotores seguiram em comitiva para a Câmara dos Deputados. Além do auditório Nereu Ramos, os participantes ocuparam os plenários 1 e 2 da Casa para acompanhar os debates de interesse da magistratura e do MP, que tiveram como tônica o discurso de impedir qualquer redução de prerrogativas dos magistrados.

Várias lideranças da magistratura e do MP se pronunciaram, inclusive com o apoio de parlamentares como dos deputados Fábio Ramalho (PMDB-MG), vice-presidente da Casa, e Rogério Rosso (PSD-DF), vice-líder do Governo, e do senador Paulo Paim (PT-RS). “Também foi abordada a preocupação com a aprovação da reforma da Previdência e a distorção dos dados que estão sendo divulgados com a intenção de transferir a responsabilidade para o servidor público. Os próprios parlamentares afirmaram que a Previdência, na verdade, é superavitária e que o déficit apontado seria provocado pelas isenções e perdões concedidos pelo Governo, além do uso dos recursos para outros fins. Esse é um assunto que precisa ser maturado e discutido pela sociedade”, disse Bonfim.

Veja algumas fotos da mobilização dessa quinta-feira:











**Esta matéria foi visualizada 225 vezes**